

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE DE DADOS DA GRANDE ARACAJU

Marta Vitória Barreto Dantas¹; Simone Amorim (Orientador)²
marta.barreto@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Psicologia/Aracaju/SE

²Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Aracaju/SE

70000000 _ Ciências Humanas; 70800006 _ Educação; 70805008 _ Currículo

RESUMO

Introdução: Por equilibrar os pilares ambiental, social e econômico, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) constitui um caminho essencial para fortalecer o desenvolvimento social e enfrentar os desafios globais¹. Sabe-se que escola é o local ideal para a aprendizagem e deve ser compreendido como uma extensão do lugar em que se vive, visto que constitui um espaço em que são adquiridos valores, atitudes e comportamentos que propiciam a execução da cidadania dentro e fora do âmbito escolar². Em razão disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõem, desde 1997, 2014 e 2016, respectivamente, a inclusão da temática Sustentabilidade nos componentes curriculares na Educação Básica brasileira, visando uma mudança de comportamentos e atitudes que configurem novas possibilidades de ação, alinhadas a essa perspectiva. **Objetivo:** Analisar a conjuntura curricular acerca de mudanças climáticas no Ensino Fundamental I, considerando dados quantitativos da Grande Aracaju. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa de método Survey a partir de questionário estruturado aplicado presencialmente, de agosto a setembro de 2024, em três escolas de extrato Municipal/Rural, duas Estadual/Urba e uma Estadual/Rural, tendo um quantitativo de 90 respostas de alunos e 10 de docentes da etapa de ensino supracitada. Esses dados foram submetidos a uma Análise Descritiva Detalhada por Item e, posteriormente, à Análise Bivariada para cruzamento de dados-chave dos itens “Você acredita que o planeta está passando por mudanças climáticas?” e “A escola ou a rede possui um currículo específico sobre mudanças climáticas e sustentabilidade?”, aplicadas, respectivamente, para alunos e professores. **Resultados:** Essa amostra apresenta que 52% dos alunos afirmam acreditar na ocorrência das mudanças climáticas, enquanto 3% negam e 44% afirmam não saber. Já 71% dos professores afirmam que não existe uma matriz curricular sobre questões ambientais na escola ou rede de ensino, os que afirmam que existe somam 19% e 10% não souberam informar sobre essa existência. Mesmo que o maior percentual das respostas dos estudantes seja de acreditar na ocorrência dessas mudanças é necessário atentar-se para o dado das respostas “não sei”, visto que a diferença é de apenas 8% e possibilita espaços de discussão sobre a efetividade do aprendizado sobre o tema, afinal é possível relacionar esse alto índice com a inexistência desse currículo. Sabe-se que, em 2014, a Organização das Nações Unidas propõe, com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a inserção da EDS para o período de 2015-2030 nos espaços escolares² então ter 44% dos alunos sem saber responder à pergunta proposta no ano de 2024 demonstra que muito ainda há que ser feito para conscientizar professores e alunos sobre o tema. **Conclusão:** A questão central transcende a mera inclusão do componente curricular sobre sustentabilidade, seja de forma direta ou transversal, pois é preciso uma análise aprofundada da sua operacionalização, dos recursos disponíveis, das especificidades de cada instituição de ensino e da formação continuada do corpo docente sobre o tema. Assim, a proposição de metas se apresenta insuficiente, quando desacompanhada de um estímulo direto à sua efetivação.

PALAVRAS-CHAVES: currículo, escola, sustentabilidade.

ABSTRACT

Introduction: By balancing environmental, social, and economic pillars, Education for Sustainable Development (ESD) is an essential path to strengthening social development and addressing global challenges. It is well known that school is the ideal place for learning and should be understood as an extension of the place where one lives, since it is a space where values, attitudes, and behaviors are acquired that enable the exercise of citizenship both inside and outside the school environment. For this reason, the Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Plano Nacional de Educação (PNE) and Base Nacional Comum Curricular (BNCC) have proposed, since 1997, 2014, and 2016, respectively, the inclusion of the theme of Sustainability in the curriculum components of Brazilian Basic Education, aiming at a change in behaviors and attitudes that configure new possibilities for action, aligned with this perspective. **Objective:** To analyze the curriculum situation regarding climate change in elementary school, considering quantitative data from Aracaju. **Methodology:** A survey was conducted using a structured questionnaire administered in person from August to September 2024 in three municipal/rural schools, two state/urban schools, and one state/rural school, with a total of 90 responses from students and 10 from teachers in the aforementioned educational stage. These data were submitted to a Detailed Descriptive Analysis by Item and, subsequently, to a Bivariate Analysis to cross-reference key data from the items “Do you believe that the planet is undergoing climate change?” and “Does the school or network have a specific curriculum on climate change and sustainability?”, applied, respectively, to students and teachers. **Results:** This sample shows that 52% of students say they believe in climate change, while 3% say they do not believe in it, and 44% say they do not know. Meanwhile, 71% of teachers say that there is no curriculum on environmental issues in their school or school system, while 19% say that there is, and 10% did not know whether one existed. Even though the majority of students believe that climate change is happening, it is necessary to pay attention to the “don’t know” responses, since the difference is only 8% and opens up space for discussion about the effectiveness of learning about the topic. After all, it is possible to relate this high rate to the lack of a curriculum on the subject. It is known that, in 2014, the United Nations proposed, based on the Sustainable Development Goals, the inclusion of ESD for the period 2015-2030 in schools². The fact that 44% of students were unable to answer the question proposed in 2024 shows that much remains to be done to raise awareness among teachers and students about the topic. **Conclusion:** The central issue transcends the mere inclusion of the curricular component on sustainability, whether directly or transversally. An in-depth analysis of its operationalization, available resources, the specificities of each educational institution, and the continuing education of the teaching staff on the topic is necessary. The proposal of goals proves insufficient when not accompanied by a direct stimulus for their implementation.

KEYWORDS: curriculum, school, sustainability.

REFERÊNCIAS/REFERENCES

¹ MONTENEGRO, L. A. et al. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: UM DESAFIO A SER ALCANÇADO. *Educação Ambiental em Ação*, v. XVII, n. 64, 14 jun. 2018.

² SILVA, K. P. M. et al. Educação Ambiental e sustentabilidade: uma preocupação necessária e contínua na escola. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 14, n. 1, p. 69–80, 30 mar. 2019.